

# Abandonada e aproveitada: o redistritamento informal de Quixaba, RJ

NEGLECTED AND USED: THE INFORMAL REDISTRICTING OF QUIXABA, RIO DE JANEIRO, BRAZIL

## Resumo:

Quixaba é um povoado geograficamente isolado, cujos residentes dependem principalmente da pesca, da confecção de esteiras e da agricultura de pequena escala. Embora a região que compreende Quixaba se localize dentro do Município de Campos dos Goytacazes (RJ), virtualmente todos seus residentes votam legalmente em São João da Barra (RJ), o município que providencia todos os serviços públicos na região, incluindo escolas, postos de saúde, coleta de lixo, infraestrutura elétrica etc. Por meio de observação participante e do uso de grupo focal entre moradores de Quixaba, o presente estudo busca discernir os benefícios para cada município, assim como a perspectiva dos residentes de Quixaba para com o atual arranjo político-eleitoral. Os resultados indicam que, embora essa situação se traduza em ganhos financeiros e políticos para Campos dos Goytacazes e São João da Barra, respectivamente, os residentes de Quixaba se sentem privados de muitos direitos políticos, com pouco recurso, além de vender seus votos.

**Palavras-chave:** Redistritamento, Política, Território, Conflito, Clientelismo, Petróleo.

## Abstract:

Quixaba is a geographically isolated rural town whose residents depend chiefly on fishing, mat weaving, and small-scale agriculture. Although the region comprising Quixaba is located within the territory of the Municipality of Campos dos Goytacazes, RJ, virtually all of its residents vote legally in São João da Barra, RJ, which provides all the public services in the region, such as schools, health clinics, garbage collection, electrical infrastructure, etc. Through participant observation and the use of a focal group among Quixaba residents, the present study seeks to discern how each municipality benefits from the current political-electoral arrangement as well as the perspective of Quixaba residents regarding it. The results indicate that while this situation translates into financial and political gain for Campos dos Goytacazes and São João da Barra, respectively, Quixaba residents find themselves disenfranchised of many political rights, with little recourse besides selling their votes.

**Keywords:** Redistricting, Politics, Territory, Conflict, Clientelism, Petroleum.

**John Marr Ditty**

Doutor em Sociologia Política pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF  
john\_ditty@hotmail.com

**Denise Cunha Tavares Terra**

Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais na UENF  
deniseterra@gmail.com

**Maria Eugênia Ferreira Totti**

Doutora em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, professora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política na UENF  
mefotto@gmail.com

## 1 - Introdução

Quixaba é uma localidade isolada, onde a maioria dos 500 moradores (OLIVEIRA, 2012) ganha a vida como pescadores artesanais, pequenos agricultores e confeccionadores de esteiras. Embora Quixaba faça parte do Município de Campos dos Goytacazes, praticamente todos os adultos votam nas eleições de São João da Barra (SJB). Por sua parte, SJB fornece todas as instalações e serviços públicos, como creche, escola de ensino fundamental, posto de saúde, infraestruturas de rede elétrica e iluminação pública, coleta de lixo, serviços sociais, CCZ, manutenção das vias, transporte subsidiado a SJB e manutenção e melhorias da praça principal de Quixaba.

Os limites entre Campos e SJB foram estabelecidos pela Lei nº 1.056, em 31 de dezembro de 1943, e, nos mapas nos sites do IBGE, Campos e SJB são consistentes nas suas respectivas representações da delimitação. Como em Quixaba, os residentes nas localidades de Azeitona, Capela de São Pedro, Salgado, Flecheira e Bajuru também moram dentro dos limites de Campos, todavia inscritos em cartórios eleitorais de SJB e recebendo investimentos públicos apenas deste município. O Projeto de Lei nº. 54, submetido à ALERJ em 2003, teria alterado os limites municipais para incluir Quixaba e as outras localidades no Município de SJB (STUDART, 2003), mas não foi votado.

## 2 - Questões de pesquisa

1. Visto que o Município de Campos dos Goytacazes poderia considerar a apropriação não oficial de território como ameaça à sua soberania e que o de SJB providencia serviços caros e não obrigatórios, como os to-

madores de decisões nesses municípios se beneficiam do arranjo sociopolítico em vigor?

2. Quais são as perspectivas dos moradores de Quixaba em relação a essa situação?

### 3 - Revisão da literatura

Alguns conceitos na literatura da ciência social têm utilidade na compreensão da configuração política e social que se encontra em Quixaba. "Gerrymandering", ou "redistribuição partidária", se refere à divisão de uma unidade política, no intuito de proporcionar uma vantagem injusta a um grupo (MERRIAM-WEBSTER.COM, 2016).

O "senso da eficácia política" se baseia no sentimento de que "ação política individual tem, ou pode ter, impacto no processo político" (CAMPBELL; GURIN; MILLER, 1954). Embora vários estudos acadêmicos tenham investigado possíveis vínculos entre *gerrymandering*, eficácia política e participação, não houve consenso sobre a existência de tais vínculos e sobre causalidade entre as variáveis. No entanto, como estudos são extremamente escassos sobre cenários onde a participação política é obrigatória (como no caso brasileiro) e onde a

apropriação política da região ocorreu há mais de cinquenta anos (como no caso de Quixaba), é altamente plausível que a singular situação encontrada na área do estudo possa influenciar a percepção da eficácia política dos seus eleitores.

No contexto brasileiro, Faoro (2001) investiga um sistema histórico de manipulação eleitoral, o voto de cabresto, em que latifundiários distribuíam favores e ameaças em áreas sob seu controle, conhecidas como currais eleitorais. De acordo com vários autores (AMES, 1995; BARREIRA, 1999; KENNY, 2002), expectativas clientelistas ainda estão presentes nas eleições brasileiras, principalmente em zonas rurais; enquanto isso, 8,3 milhões de eleitores receberam ofertas para compra de voto no Brasil em 2006 (ABRAMO, 2007), cenário que aconteceu com 13,9% de todos os eleitores no Brasil, em uma eleição anterior (SPECK, 2003).

### 4 - Métodos

Uma casa foi alugada em Quixaba, para pesquisas do tipo observação participante, durante os doze meses que precederam a eleição de prefeito e de vereadores de 2016. O pesquisador estava presente na localidade 1-2 dias por semana, durante todo o período. Além disso, um grupo

focal, composto de cinco mulheres e cinco homens residentes de Quixaba, com idades entre 34 e 78 anos, foi realizado dois meses antes da eleição. O grupo foi conduzido segundo as recomendações de Ressel et al. (2008), e a conversa foi gravada.

### 5 - Resultados e discussão

Durante as pesquisas de campo e dentro do grupo focal, nenhum residente de Quixaba foi identificado como eleitor no Município de Campos, apesar de um dos informantes ter relatado conhecer apenas dois eleitores inscritos para eleições neste município. Ademais, os interlocutores do estudo não lembravam de visita alguma à localidade, realizada por candidatos disputando cargos em Campos, tampouco de investimentos públicos provenientes do município. Entretanto, se os limites municipais entre Campos e SJB fossem redesenhados conforme o Projeto de Lei nº. 54, submetido à ALERJ em 2003 (STUDART, 2003), Campos perderia uma quantidade significativa dos royalties e pagamentos de 'participação especial' de petróleo (NETTO; CORRÊA, 2013). Além disso, já que moram em área rural e não pagam o IPTU, e devido à população de mais de 400 mil pessoas em Campos, os eleitores da região de Quixaba não oferecem vantagens nem para os políticos e nem para os candidatos de Campos, pois não são em número suficiente para alterar a eleição.

Em contrapartida, os 3 ou 4 mil eleitores da região compreendendo Quixaba podem representar um número significativo do eleitorado em SJB, que possui menos de um décimo do número de eleitores de Campos. Ademais, a criação do Distrito Industrial de São João da Barra do Porto do Açu aumentou o isolamento geográfico dos moradores dessa região, que pertencem a localidades pequenas e integradas, enfrentam poucas oportunidades de trabalho e compartilham atividades econômicas, identidades comunitárias e queixas comuns. De acordo com Ames (1995), essas são exatamente as características que reduzem os custos para grupos políticos que pretendem mobilizar votos.

Segundo uma residente, "O nosso lugar é famoso como

sabe o quê? 'Deixa eles lá. Na época da eleição a gente vai lá e compra voto.' Sempre foi assim!" Outro disse, "Em 100 votos de Quixaba, 98 vendem seu voto no dia da eleição". Segundo os interlocutores, candidatos de SJB costumavam pagar entre R\$ 200 e R\$ 300 por voto em Quixaba, comparados com candidatos da Baixada Campista, que pagavam R\$ 60, na eleição de 2016. Esse fato pode indicar o impacto diferencial de cada voto em SJB em relação a Campos.

Segundo os resultados do estudo, o arranjo político que surgiu em Quixaba se relaciona com um baixo nível na percepção de eficácia política entre os residentes. Os interlocutores disseram que atores públicos só aparecem nas épocas de eleição; que essas autoridades alegam estar impossibilitadas de investir na região "adotada" por causa do seu pertencimento a Campos e que, como resultado, a região carece de vias asfaltadas, infraestruturas para o fornecimento de água, obras para desobstruir os rios, quadras esportivas, serviços e equipamentos médicos e escolas e cursos profissionalizantes. Durante a pesquisa, os ônibus da linha Campos-Quixaba, da empresa Turisguá, deixaram de atender à localidade durante sete meses, alegando que ela pertencia ao Município de SJB, assim privando os residentes do seu único meio de transporte público para Campos.

Além disso, há várias reclamações relacionadas à implantação do Porto do Açu. Os moradores alegam que as promessas de contratar a mão de obra local para trabalhar no Porto somente se concretizaram durante o período do "serviço pesado" e que, na época da pesquisa, apenas dois moradores ainda trabalhavam no Porto. "Só tem emprego pro pessoal de fora", disse um. Muitos afirmam que, após a construção do Porto e do Terminal 2 (T2), o canal de navegação de 6,5 km de extensão ligado ao mar, as águas subterrâneas e superficiais

da região se tornaram mais salobres e que o lençol freático se encontra mais longe da superfície terrestre. "Para mim, o Porto só trouxe destruição", disse outro. Finalmente, a transformação do ecossistema compreendendo a Lagoa do Açú em uma Unidade de Conservação de Proteção Integral (o Parque Estadual da Lagoa do Açú), uma exigência compensatória relacionada à implantação do Porto, inviabilizará tanto a pesca quanto o recolhimento da taboa, a matéria-prima principal na confecção de esteiras.

Assim, os residentes de Quixaba se encontram em si-

## 6 - Conclusão

Os resultados do presente trabalho oferecem uma visão com poder explicativo sobre o arranjo sociopolítico que surgiu na região de Quixaba. Já que análises de custo-benefício informam decisões políticas (AMES, 1995), é possível enxergar vantagens para os tomadores de decisão tanto de Campos quanto de SJB. Para Campos, manter a situação como está significa o continuado recebimento de royalties de petróleo, sem a obrigação de investir dinheiro em uma região com relativamente poucos eleitores. Devido ao número pequeno de eleitores no Município de SJB,

tução difícil e responsabilizam as decisões tomadas pelas autoridades públicas sanjoanenses. Segundo os moradores, a autorização do Porto do Açú acarretou impactos negativos já constatados na pesca e na agricultura familiar, em função de contaminação salina, e ameaça inviabilizar a fabricação das esteiras, as três atividades econômicas mais importantes da localidade. Portanto, não é de se surpreender que oito das dez participantes do grupo focal disseram preferir pertencer a Campos do que a SJB. "Os políticos de Campos roubam, mas fazem e aqui roubam e não fazem nada", resumiu um pescador.

no entanto, e às condições socioeconômicas que permitem a exploração da área de estudo como curral eleitoral, modestos investimentos públicos se traduzem em significativos retornos eleitorais. As vantagens, porém, não parecem se estender aos residentes estudados, pois, com o status de "filhos adotivos", os resultados indicam que eles não gozam dos seus plenos direitos como cidadãos, e os valores investidos por SJB na região, como porcentagens da receita pública, são aquém da sua proporção eleitoral em relação ao total de eleitores do município.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMO, C. W. **Compra de votos nas eleições de 2006, corrupção e desempenho administrativo**. Transparência Brasil. São Paulo, 2007.
- AMES, B. Electoral rules, constituency pressures, and pork barrel: Bases of voting in the Brazilian Congress. **The Journal of Politics**, v. 57, n. 02, p. 324-343, 1995.
- BARREIRA, C. Velhas e novas práticas do mandonismo local: Um diálogo com Maria Isaura Pereira de Queiroz. **Revista de Ciências Sociais**, v. 30, n. 1/2, 1999.
- CAMPBELL, A.; GURIN, G.; MILLER, W. E. **The voter decides**. Evanston, Illinois: Row, Peterson and Company, 1954.
- FAORO, R. **Os donos do poder: Formação do patronato político brasileiro**. São Paulo: Globo, 2001.
- KENNY, M. L. Drought, clientalism, fatalism and fear in Northeast Brazil. **Ethics, Place & Environment**, v. 5, n. 2, p. 123-134, 2002.
- MERRIAM-WEBSTER.COM. **Gerrymander**. 2016. Disponível em: <<http://www.merriam-webster.com/dictionary/gerrymander>>. Acesso em: 10 set. 2016.

- NETTO, D.; CORRÊA, S. Ceperj vai mostrar a quem pertence o Açú. **Folha da Manhã**, 09 set. 2013. Disponível em: <<http://www.fmanha.com.br/economia/ceperj-vai-mostrar-a-quem-pertence-o-acu>>. Acesso em: 12 set. 2016.
- OLIVEIRA, E. L. **Monitoramento de impactos socioeconômicos na área de influência do Complexo Logístico Industrial do Porto do Açú: Campos dos Goytacazes e São João da Barra**. Relatório de pesquisa do Edital Universal, CNPq. Campos dos Goytacazes. 2012.
- RESSEL, L. B. et al. O uso do grupo focal em pesquisa qualitativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 779-786, 2008.
- RIO DE JANEIRO. Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro. **Projeto de Lei nº 54/2003**. Disponível em: <<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/scpro0307.nsf/18c1dd68f96be3e7832566ec0018d833/839711ccfd1ad41c83256cd20065e057?OpenDocument>>. Acesso em: 5 set. 2016.
- SPECK, B. W. A compra de votos: uma aproximação empírica. **Opinião Pública**, v. IX, n. 1, p. 148-169, 2003.

# MBA em Gestão de Pessoas: Estratégias e Resultados



UNIVERSIDADE  
CANDIDO MENDES

**Maiores informações e pré-inscrição:**  
(22) 2726-2405 / (22) 2726-2400  
[posgraduacao@ucam-campos.br](mailto:posgraduacao@ucam-campos.br)  
[www.ucam-campos.br](http://www.ucam-campos.br)